

**REVISTA** 

Terça-feira **24 MAIO** 2022

Director: **Gervásio** 

Periodicidade: **Semanal** 

Revistaidolo **@idolo.co.mz** 

·····

Onde Mora a Chama da Esperança

## MPERDIVE



SOCIEDADE

Pág. 20

Corrupção afecta qualidade das infra-estruturas



POLÍTICA



JUVENTUDE COMPROMETIDA

COM DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

**DESPORTO** 



**ECONOMIA** 



**DESTAQUE** 



Alcinda e Rady elevam boxe moçambicano no Mundo



PHC apela PME's a aderirem à digitalização



PM satisfeito com empenho das pugilistas







**ESGCS** 

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO CORPORATIVA E SOCIAL



### PM satisfeito com empenho das pugilistas

O primeiro – Ministro, Adriano Maleiane, recebeu na tarde desta segunda-feira (23), as pugilistas Alcinda Panguana e Rady Gramane que participaram no Campeonato Mundial de Boxe Feminino, em Istambul, na Turquia, num evento que juntou mais de 60 atletas de várias nacionalidades.

Primeiro-Ministro, Adriano Maleiane, manifestou a sua satisfação com o empenho das pugilistas Alcinda Panguana e Rady Gramane que elevaram a bandeira nacional no mundo, assim como felicitou o treinador e a Federação Moçambicana de Boxe pelo grande papel que desempenharam. "O vosso feito é uma tradução da prática daquilo que o governo tem vindo a fazer tendo em conta





as capacidades que existem, o nosso trabalho é dinamizar o desporto, a partir da escola, nas disciplinas de educação física e apoiar as federações sempre que pudermos na medida das nossas possibilidades" disse

Por seu turno, as pugilistas agradeceram ao Treinador e a Federação pelo apoio incondicional. "Para nós é gratificante, a princípio não tínhamos a ideia da dimensão da Competição e onde íamos. O treinador só dizia - vocês estão no campeonato do mundo, então levem isso em consideração. Foco, determinação e a persistência, eram as palavras que o treinador nos transmitia todos os dias. Se conseguimos essas medalhas é graças ao treinador. O nosso muito obrigado vai também para todos que apoiaram principalmente as nossas famílias" manifestaram





## "Fortes são os punhos de Panguana e Gramane"



**Belodêncio Nhabinde** 



companhámos, directa ou indirectamente, a missão das pugilistas na Turquia, em Istambul. Estamos a falar de Alcinda Panguana e Rady Gramane. Não importa referenciar aqui, as posições por elas alcançadas ou os prémios conquistados, assim como os tostões que estavam em jogo. Isso é irrelevante. Aqui, interessa-nos apenas partilhar alegria. Com certeza, poucas são as dúvidas de que, independentemente do resultado que lá foi obtido, é mesmo por mérito, resultado de um foco, esforço, e determinare (determinação) contínuos.

Um facto interessante é que nos últimos anos, a participação feminina no desporto, sobretudo moçambicano, especificamente nas modalidades do Basquetebol, Boxe, Voleibol, Natação, entres outras, tenha tido um aumento substancial. "Voltando ao passado, só para ter uma

breve noção da construção da participação feminina no desporto, na Antiguidade a mulher era excluída da prática desportiva, porque não era considerada cidadã e os Jogos Olímpicos eram privilégio dos cidadãos. Então, mulheres e escravos eram excluídos da prática competitiva Olímpica por não terem o exercício da cidadania". Enfim...

No desporto moderno a mulher também tem conquistado o seu espaço. Não obstante, nota-se ainda uma retracção e, acima de tudo, carência de incentivos de modo a abranger o maior número de raparigas e mulheres interessadas por essas modalidades. Mesmo assim, aquelas que estão em frente à essas modalidades não estão a adormecer. Não só.

A actuação feminina no desporto, dá-nos um panorama das dificuldades enfrentadas não somente por elas, mas por todas essas guerreiras desportistas que buscam incansavelmente alcançar seu alvo, seu lugar merecido, seja no podium ou fora dele. A participação de Panguana e Gramane no mundial de BOX revelou que há uma vontade e esforço enormes em querer ver o nosso país no TOPO. Esperamos que os "Fortes são os punhos de Panguana e Gramane" não enfraqueçam, mas que continuem a gerir o espaço alcançado e gerar mais Panguanas e Gramanes



### Curtas notas biográficas de Ungulane Ba ka Khoja

rancisco Esaú Cossa (Ungulani Ba Ka Khosa), nasceu no dia 1 de agosto do ano de 1957, em Inhaminga, na província do Sofala, em Moçambique. O seu nome é de origem Tsonga, que faz parte de um grupo étnico original do Sul do Moçambique.

Esse renomado professor e escritor é um dos mais influentes na sua profissão no continente africano. Ungulani é conhecido por escrever principalmente romances e contos, e já ganhou diversos prêmios por suas obras. Em suma, conheça um pouco da história desse renomado intelectual.

#### A vida de Ungulani Ba Ka Khosa

Khosa concluiu o seu ensino primário ainda na sua província natal, Sofala. Logo depois, terminou o seu ensino médio em outras províncias, parte em (Lourenço Marques), actual Maputo e uma outra parte em Zambézia. Desde o ensino médio Khosa já se interessava por escrita, porém veio a desenvolver seriamente um pouco mais a frente. Posteriormente, escritor se formou ainda no curso de Direito e também em Ensino de História e Geografia ainda em sua terra natal. Trabalhar como cronista em alguns jornais, foi o co-fundador da grande revista literária Charrua e director do Instituto Nacional do Cinema e do Audiovisual do Moçambique.

Desde o início de sua vida académica, Khosa possui uma rotina bem activa, trabalhando bastante e se tornando referência quando o assunto é a escrita de Moçambique e da grande África. Trabalhou durante um ano e meio no Ministério da Educação e mais tarde foi trabalhar na AEMO, a Associação de Escritores do Moçambique, onde ele ainda é integrante.

Khosa ainda actual como professor de ensino médio, porém veio exercendo nos últimos anos as funções de director no Instituto Nacional dos Livros e dos Discos e também é o secretário-geral da Associação dos Escritores Moçambicanos.

#### Obras e trabalhos

A partir do lançamento de sua primeira obra, Ualalapi (1987), ele passou a integrar a lista de cem maiores autores da África no século XX, vindo a ser desde então largamente um autor premiado.

É também o autor da obra Orgia dos Loucos (de 1990), Histórias de Amor e Espanto (1993), Os Sobreviventes da Noite (2005, Prémio José Craveirinha), Choriro (de 2009), O Rei Mocho (infantojuvenil, 2012), Entre as Memórias Silenciadas (2013, prémio BCI para o melhor livro do ano) e Cartas de Inhaminga (2017).

Com todos os lançamentos, Khosa passou a se firmar como um dos maiores escritos da África. Portanto, ele é amplamente premiado e renomado dentro do seu país tanto como escritor quanto como professor.

Em Fevereiro do ano de 2014, numa cerimónia que ocorreu em Maputo, ele foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, pelo contributo que ele vem dado para um enriquecimento de letras moçambicanas e pela divulgação do Moçambique e de suas culturas para o nível internacional.

#### **Outras Publicações**

Bem como já vimos no texto, esse autor contém obras premiadas em seus país. Entretanto, além das obras já citadas, Khosa também contém mais outras publicações de sua autoria. Confira algumas delas:

Ualalapi. em Maputo: Associação de Escritores



Moçambicanos, em 1987.

- Orgia de loucos, lançado em Maputo: Associação de Escritores Moçambicanos, no ano de 1990.
- Histórias do amor e espanto, publicado em Maputo: INLD, em 1993.
- No reino de abutres. Maputo: Publicado pela Imprensa Universitária, 2002.
- Os sobreviventes das noites, Iançado Maputo: Publicado pela Texto Editora, em 2005.
- Choriro, publicado em Lisboa: Lançado pela Sextante Editora, em 2009.
- O rei mocho. Maputo: Publicado pela Escola Portuguesa em Moçambique, no ano de 2012.
- Ualalapi, publicado em Belo Horizonte: Lançado pela Nandyala, em 2013.
- Entre as memórias silenciadas. Publicado em Maputo: Distribuído pela Texto Editora, em 2013.
- Gungunhana, publicado em Porto: Distribuído pela Porto Editora; e em Maputo pela Plural Editores, ambas em 2018.

Destaques e prémios

- Grande Prémio em Ficção Narrativa, pelo Ualalapi, em 1990;
- O Prémio Nacional da Ficção, também por Ualalapi, em 1994;
- Figura entre os 100 maiores romances da África no século XX, com o Ualalapi, no ano de 2002;
- Venceu o troféu José Craveirinha da Literatura, por conto do livro Os sobreviventes da noite em 2005;
- Prémio BCI da Literatura, por conta do livro Entre as memórias silenciadas em 2013;
- Ordem do Rio Branco, Grau como Comendador (2018) concedido através do Governo do Brasil, pelos 30 anos da carreira literária, que começou com a publicação do Ualalapi, no ano 1987.
- Prémio José Craveirinha da Literatura, pelo seu conjunto de obra literária ■









### FICHA TÉCNICA



Av. Karl Marx n° 1975 – RC ●

Contactos +258 84 57 45 041; +258 84 55 27 437 ● Email revistaidolo@idolo.co.mz ● www.idolo.co.mz

MAPUTO - MOÇAMBIQUE

Administração

Erika de Jesus

Editor

Gervásio de Jesus

gervasiodejesus@yahoo.com.br Redacção

Gervásio de Jesus, Júlio Saúl

vásio de Jesus, Júlio Sa Revisão

Belodêncio Nhabinde

Colaboradores

Samuel Sambo e João Chicote

Maquetização e paginação

Gelson Muiambo, Cláudio Nhacutone

Fotografia

Salvador Sigaúque/Ídolo

Web master

Paulino Maineque

Endereço

Av. Karl Marx nº 1975 – R/C

Contactos

+258 87 71 31 416; +258 84 77 63 989;

+258 84 55 27 437

Email:

idolorevista@gmail.com revistaidolo@idolo.co.mz

www.idolo.co.mz



**Por: Carlos Sousa** 

## Das Regras de Ouro - Eficientes para EVITAR a Fadiga ao Volante!



aros Colegas Profissionais. Parece, mas o domínio e controlo, ainda não chega à quem assegura as rodas, Todos os Km, em movimento!

Regras de ouro a Evitar o cansaço do Condutor:

- Não confie, esperando sinais de Alerta Electrónicos, pois infelizmente em maioria, não actuam atempadamente preventivos, chegam sim... tarde demais!
- **Durma entre 7 a 8 horas**, efectivamente tranquilas!
- Condução Diurna Pare a cada 2 horas, assegure os alívios físicos e realize sempre, exercícios de alongamentos!
- Ao volante durante a noite, o método preventivo ao risco deve ser Mais Exigente, fazendo paragens por cada 1h e 30 minutos seguidas ao volante, para aliviar também as perdas e consequências relativas a perdas de visão (20 a 25% de domínio reduzido pelo impacto Nocturno!)
- Beba água para assegurar hidratação necessária, facilita o bom estado físico, sobretudo, a capacidade de atenção.
- Mantenha presente e Activa a Disciplina Profissional
- Antes da partida para Dirigirmos Km, diurnos ou nocturnos, a Família, espera-nos Saudáveis, facilitando, Todos os Próximos Km!

Não apenas o perigo de adormecer ao volante, mas também que o cansaço, piora os nossos reflexos, a acuidade visual e as decisões que tomamos na condução nunca são as necessárias, suficientes e atempadas!

Colisões traseiras, desvios de via, invasões da pista contrária, erros de operação dos comandos, velocidade inadequada, travagens desnecessárias, desvios de obstáculos, acelerações não conformes, selecção menos adequada das mudanças na transmissão, todos os gastos/consumíveis, custos de operação e de manutenção em desafios por excesso...

Resulta da relação com a fadiga/cansaço do condutor, porém da responsabilidade também, da distracção da supervisão, mas... sobretudo graves desvios admitidos e adormecidos em nome dos procedimentos de SSTMA, ou HSE!

Conduzir sob os efeitos da fadiga leva-nos a cometer tantos e mais erros, quando comparados como se estivéssemos a guiar sob os efeitos do álcool!

Saudações por maior atenção na disciplina e responsabilidades que envolvem e requerem o empenho nos actos de formação adequada, para assegurar, facilitando uma mobilidade motriz, económica, segura, Amiga do Cliente, e menos cáustica ao meio Ambiente!





Por: Vanessa Aguilar Moreno

Colômbia

### Mulheres, Etnia, Desigualdade e Triunfo



ctualmente, ser mulher, negra e pobre na Colômbia é um tema muito debatido na sociedade, porque mesmo nas discussões académicas, políticas, sociais e económicas, são feitas distinções entre género, raça, etnia e rendimento económico. No entanto, as possíveis respostas a uma desigualdade tão marcada não vêm do Estado, nem é uma preocupação política ou académica. Pelo contrário, é uma nova linha de luta para aqueles que tiveram de o fazer ao longo das suas vidas. Na Colômbia, nas últimas décadas, as mulheres tiveram de enfrentar esta situação à custa das suas próprias vidas. As notícias diárias são os feminicídios que exemplificam o contínuo de violência que o país sofre. Pode dizer-se que as mulheres colombianas compreendem claramente o que significa sofrer as manifestações mais brutais de uma sociedade patriarcal, razão pela qual a sua luta tem visado reduzir a disparidade em termos de oportunidades, educação, rendimento do trabalho e outros bens sociais determinantes para um bom modo de vida (Reid Andrews, 2018).

No entanto, apesar da luta e de alguns êxitos, os padrões de desigualdade permanecem inalterados. Ficaram profundamente enraizados numa grande parte da sociedade colombiana, que, por exemplo, considera a educação como a coisa mais importante para superar muitos dos problemas que afligem o país, mas aceita que deve haver instituições educacionais para as pessoas de classe alta, diferenciadas das escolas para grupos étnicos, ou instituições públicas para os pobres. No caso das mulheres na Colômbia, a entrada em instituições é abundante, mas a oportunidade de emprego após a obtenção de um diploma universitário ou de pós-graduação é menor do que para os homens. Existe uma relação desigual que tem sido mantida durante anos de acordo com os indicadores correspondentes. Se, no mesmo espaço, a situação das mulheres negras colombianas for revista, o que se observa é como as colombianas pensam sobre a questão da raça e a incorporam na sua vida quotidiana, bem como o cuidado com que as fronteiras raciais são aplicadas e mantidas a nível familiar, comunitário e nacional, uma vez que a discriminação

funciona consciente ou inconscientemente, na prática.

Por outras palavras, as diferenças raciais são um dos principais factores que afectam o acesso real das mulheres aos bens sociais, mas são também determinadas por elementos estruturais, uma vez que sempre se preferiu que os negros permanecessem em zonas rurais e menos desenvolvidas, porque a discriminação e o preconceito se tornam alheios a eles. Como resultado, as lideranças territorializadas que procuram mudanças ou transformações são manifestadas. A maioria delas são mulheres que construíram uma estratégia de autoridade centrada em dois eixos: a luta contra o racismo, como uma ideologia baseada num pressuposto de superioridade, e a intersecção do conceito de género com o conceito de identidade e conhecimento ancestral. Assim, o racismo tem permeado estruturas culturais baseadas em valores que perversamente excluem os afro-descendentes na Colômbia.

Neste contexto, a luta principal é a afirmação da identidade que permite a resistência em diferentes contextos, o que se torna então um momento histórico, tal como acontece na realidade. Nas comunidades, são as mulheres que desenvolvem as diferentes formas de resistência e resiliência que lhes permitiram avançar após terem sofrido terríveis expressões da guerra interna na Colômbia. As mulheres negras são exploradas em empregos mal remunerados, discriminação no acesso ao emprego, saúde e educação, segregação espacial devido à sua instalação à margem das cidades e deslocação sofrida pelos grupos vulneráveis.

Apesar de tudo isto, também foram feitas contribuições. A academia, um espaço fundamental para as mulheres afro-colombianas gerarem opinião, conseguiu quebrar o racismo sistémico ao colocar as perspectivas afro-colombianas na agenda e no debate, de modo a que as reflexões a partir da perspectiva da negritude sejam uma referência para a construção do conhecimento social. Hoje não se pode dizer que não haja epistemologia baseada no pensamento afro, porque já existem referências

### **OPINIÃO**



Por: Kaissa Banze

### Violência Homossexual: Um tabu por se quebrar!



violência sexual é um dilema na sociedade contemporânea, evidenciando que as mulheres e raparigas são maioritariamente violadas em relação aos homens e que estes, são sempre considerados agressores. Esta veracidade não anula a violação e vitimização que existe entre as mulheres para com os homens e entre os homossexuais.

A homossexualidade é uma característica atribuída às pessoas que se sentem atraídas seja fisicamente ou emocionalmente por um outro ser vivo que possua o mesmo sexo biológico e o mesmo género. Actualmente, esta condição de atracção por pessoas do mesmo sexo está aumentando, porém, traz consigo discórdias, desprezo e discriminação. Embora isso permaneça, ser homossexual não é crime.

Contudo, vem se vivenciando a violação entre os homossexuais para com os não homossexuais e ainda que não existam dados de uniões prematuras entre homossexuais, temos que quebrar esse tabu.

Devido à vergonha dessa condição, alguns indivíduos que se apercebem dessa orientação violam crianças e adolescentes, alguns praticando o incesto. A lei em Moçambique define violação: quem tiver cópula, coito anal ou oral, introdução vaginal ou anal com partes do corpo ou objectos com qualquer pessoa, de um ou de outro sexo, contra sua vontade, por meio de violência física ou de veemente intimidação ou achando-se a vítima privada do uso da razão ou dos sentidos, comete o crime de violação e é punido com a pena de prisão de 2 a 8 anos. Infelizmente, as vítimas de violação não registam esse crime por vergonha ou por ter desenvolvido um afecto com o violador. Essa violação tem como causas: vergonha dessa orientação sexual, fantasia, curiosidade, deseio, poder.

A constituição da lei sobre violação em Moçambique está virada demasiadamente para a rapariga, diversas organizações e associações trabalham para empoderamento e não violação da mulher e rapariga e não para homens e os rapazes.

Caríssimos leitores, a violação homossexual é real, as comunidades precisam de leis que apoiem, de policiais locais capacitados para respeitar e compreender este tipo de violação, é imperativo que a resposta da polícia seja eficaz, porque a polícia representa um campo de interacção e actua como intermediário entre as vítimas e o próprio sistema judicial. Pelas crianças e adolescentes do sexo masculino violadas, aceitemos este problema e quebremos esse tabu. A violação de menores e adolescentes do mesmo sexo existe sim em Moçambique. Por uma sexualidade com direitos iguais



### Visão de Vassin Amuji

erante o sucesso inequívoco no boxe, nenhum moçambicano pode ficar indiferente, e principalmente hoje, onde através das atletas moçambicanas Raddy Gramane

e Alcinda Panguana, o nosso País e toda África Austral, chegam pela primeira vez nas meias finais de uma competição mundial de boxe.

Se somos capazes de festejar quando atletas e clubes doutros países conquistam algo, então





Gabriel Júnior realmente está a carregar todo boxe de Moçambique sozinho.

A luta está dificil, mas continua! Yassin Amuji ■ temos que ser naturalmente capazes de ficar felizes e festejar esta conquista do BOXE MO-ÇAMBICANO.

As duas venceram os combates de hoje referentes aos quartos de final da prova, um feito que deve orgulhar a todos nós, do Rovuma ao Maputo.

Quero por esta via, felicitar as nossas meninas de boxe pela proeza inédita, e manifestar uma profunda gratidão a toda equipa do boxe moçambicano que tem no Gabriel Júnior, o Comandante. Um grande senhor de sucesso!



### "Pergunta do colega de faculdade"

**OPINIÃO** 

Shafee, já não te entendo, um dia és administrador, outro empresário, outro em causas humanitárias, ainda pai de família, aluno, etc?

Shafee responde:- Simples amigo, as minhas dores conheço eu, as pedras no caminho afasto eu, a falsidade e falta de carácter descobri eu, o pão honesto é educação para os meus filhos devo levar eu. Assim devo sempre estar preparado para o futuro, hoje em cima amanhã em baixo, principalmente neste mundo onde para muitos: "VIVER já não é o fundamental o importante é SOBREVIVER.", mesmo que isso custe a vida ou felicidade de alguém, onde se perdeu a moral e medo de DEUS!"

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios, as pessoas querem ver o espectáculo, onde és o palhaço para fazer sorrir os outros, onde o animal consegue ser o seu melhor amigo. Viva para si e para os verdadeiros amigos colega, não sou o perfeito, tenho um monte de erros e defeitos, mas a escada da vida subo por mérito próprio, e lembre-se poucos vão elogiar, alguns vão opinar, e muitos vão criticar 🗖





## É preciso desmistificar a ideia de que a agricultura é uma actividade de elevado risco"

-advoga Salim Cripton Valá, PCA da BVM, intervindo no "Fórum de Qualidade e Sustentabilidade Agro-Alimentar"

### Agricultura e agro-negócio é vital para combater a pobreza e promover crescimento económico inclusivo

posicionamento foi defendido por Salim Valá, no dia 20 de Maio de 2022, num evento promovido pela Associação dos Jovens Agricultores Portugueses (AJAP), em Maputo. O mito muito propalado de que a agricultura comporta muitos riscos, sobretudo a de pequena e média escala, pode ser uma justificação para a pouca atenção e reduzidos investimentos nesse sector, que actualmente absorve menos de 5% do financiamento à economia.

Na sua alocução, o dirigente da BVM desconstrói essa visão, referindo que mais de 66% da população moçambicana vive nas áreas rurais, e dessa cifra acima de 80% depende da agricultura de pequena escala como fonte de rendimento e reprodução social, e o contributo do sector agrário para o PIB é de cerca de 25%.

Valá enfatizou que a baixa produtividade é a baixa redundância na agricultura são algumas das prin-



cipais causas da pobreza, cuja incidência está acima de 40%, e também da insegurança alimentar e da desnutrição crónica. desafio está em alavancar as condições dos cerca de 3,8 agricultores familiares, cujo grau de integração no mercado é muito limitado e a base tecnológica é de tal forma baixa, que todos os indicadores relacionados com uso de sementes melhoradas, fertilizantes, pesticidas, irrigação, uso de meios mecânicos estão abaixo de 5%. Como que-

remos ter a modernização da agricultura, na extensão do território nacional, se o grosso dos produtores familiares produzem pouco e sem uso de insumos modernos, a qualidade é baixa, estão pouco conectados ao mercado e obtém poucos rendimentos?

Teremos de continuar a fazer investimentos massivos e estratégicos na agricultura, no agro-negócio e na economia rural. Não faz sentido que aquela actividade que proporciona ao Homem um dos bens

mais essenciais para a sua sobrevivência, os alimentos, possa ser considerada como uma actividade de elevado risco. A insegurança alimentar não é um risco económico, social e político elevado para a sociedade?

Num outro desenvolvimento, Salim Valá referiuse a bons exemplos de projectos bem sucedidos no agro-negócio, fundamentalmente implementados com financiamento externo ou através de empresas de fomento de culturas de rendimento, como são os casos



do açucar, algodão, macadâmia, banana, castanha de cajú, perâ abacate, tabaco, feijão boer, gergelim, litchi, mangas, entre outras. Esses empreendimentos são de agricultura moderna, são autênticas "ilhas de prosperidade rodeadas por um imenso mar de micro e pequenos empreendimentos de baixa produtividade".

O orador referiu que é fundamental alterar o paradigma agrícola no país, por forma a fazer com que os protagonistas da agricultura não sejam os avós, país, tios e outros familiares que adoptam tecnologias arcaicas e ficam envelhecidos prematuramente pelas difíceis condições do trabalho agrícola, mas sejam substituídos por jovens empreendedores, capacitados nas escolas, institutos e universidades, que usam novas tecnologias, insumos melhorados, que apostem na irrigação, mecanização e usem serviços de extensão rural, que estejam conectados aos mercados regionais e globais, com acesso a mecanismos financeiros inovadores, e que lideram empresas bem geridas e



governadas e que apostam em fazer negócios com ética

No actual contexto de desenvolvimento do país, é necessário continuar a ensaiar formas de como conectar melhor os projectos de promoção da agricultura moderna com as iniciativas familiares assentes em tecnologia de base rudimentar. Existem dois mundos agrícolas distintos que é fundamental interligar e induzir á aproximações e sinergias entre eles.

Não tenhamos ilusões,

esse é um trabalho que vai levar décadas, mas deverá ser iluminado e guiado por políticas, estratégias e compreensivas, medidas coerentes e consistentes no tempo e no espaço, um projecto de responsabilidades partilhadas, e dever--se-á envolver harmoniosamente o sector privado, o Governo, os institutos e universidades, os centros de pesquisa, os órgãos de comunicação social, os bancos e outras instituições financeiras, a sociedade civil e os parceiros de cooperação.

Esse é um dos maiores desafios que o país terá de enfrentar e vencer, para a transformação estrutural da sua economia. Corroboro com a visão de Carlos Lopes, veiculada no seu último livro "Africa em Transformação". O autor defende que a promoção da industrialização é uma exigência para África se quer gerar mais empregos e aumentar a renda das famílias, e a porta de entrada para a industrialização é a agricultura, o agro-negócio e a economia rural.

Num livro que escrevi em 2019, "Economia Moçambicana numa Encruzi-Ihada?" defendi que o desenvolvimento económico deverá ser feito, incontornavelmente, com recurso à iniciativas transversais de promoção do capital humano, ter políticas compreensivas, fortalecer as instituições e pavimentar o território de infraestruturas sociais essenciais e de apoio ao desenvolvimento de negócios, nem descurando a necessidade de adaptação as mudanças climáticas.





### Bolsa de Valores pode ser parte da solução para o financiamento ao agro-negócio



agricultura é a base de desenvolvimento do país, ou seja, a maior parte dos moçambicanos vivem e dedicam-se a agricultura e à outras actividades a ela correlacionada. O sector secundário e terciário, nas cidades, está de alguma forma conectado à agricultura e à outras actividades a ela ligada, como a certificação, armazenamento, transporte, conservação, processamento e outras etapas da cadeia de valor. Além da necessidade de intervir ao nível de toda a cadeia de valor, é vital concentrar-se em áreas de foco e apostar na gestão de conhecimento por forma a explorar o potencial intrínseco em cada território.

Apesar da agricultura ser o sector com significativa

contribuição para o PIB, para o emprego e a renda das famílias, ela não é, infelizmente, uma área que apresenta uma estrutura empresarial pujante, com adequada gestão e que possui uma base financeira organizada, transparente e consistente.

A BVM sendo um mecanismo de financiamento inovador, tem ainda reduzida dimensão, liquidez e profundidade. Na verdade, possui uma capitalização bolsista de 19% do PIB, tem listada em bolsa 11 empresas, tem 216 títulos registados e 23.695 titulares registados na Central de Valores Mobiliários, e o volume de negócios e a liquidez de mercado, embora ainda modestos, tem estado a subir gradualmente. As empresas actualmente cotadas são do ramo de serviços, seguros, indústria

de bebidas, investimentos, publicidade, energia, hidrocarbonetos e tecnologias. Sete empresas estão cotadas no Mercado de Cotações Oficiais, uma no Segundo Mercado e três no Terceiro Mercado. Apesar da agricultura ser a base do desenvolvimento nacional, a BVM ainda não possui nenhuma empresa cotada nesse sector.

No médio prazo, a BVM pretende segmentar os mercados de bolsa, e isso preconiza a existência d segmentos de mercado específicos para a agricultura e o agro-negócio, a indústria transformadora, o turismo, as pescas, o comércio as infraestruturas, o sector financeiro e as "fintech", o complexo mineral-energético (incluindo o "Oil and Gas"), as empresas do Sector Empresarial do Estado, as PME's, as empresas de telefonia móvel, as Sociedades Anónimas Desportivas (SAD's), as Parcerias Público Privadas e as Concessões Empresariais, entre outras. Não estamos satisfeitos por até ao momento, e depois de 23 anos de funcionamento da BVM, não termos uma empresa ligada a agricultura e ao agro-negócio cotada em bolsa.

O PCA da BVM enfatizou que a BVM sempre se preocupou com a listagem na bolsa de empresas de diferentes dimensões, fazendo parte de distintos sectores de actividade económica e localizadas em diferentes regiões do país. A nossa parceria com a AJAP, a CTA, o IPEME, a APME,, a OCAM, o IGEPE, o ISCAM entre outras instituições, tem em vista assegurar que as empresas moçambicanas usem mais o mercado



de capitais e a BVM.

No caso específico da área da agricultura, do agro-negócio e do desenvolvimento rural, priorizamos a tomada de medidas económicas e sociais que viabilizem a fixação de pessoas no meio rural, vivendo e trabalhando em condições dignas e aprazíveis. Ou seja, atrair pessoas para viver no campo é parte do esforço de estancar o êxodo rural, pois as pessoas não saem do campo a procura de facilidades nas cidades, mas porque nas áreas rurais a vida tem sido marcada por muitas e múltiplas dificuldades, em particular a falta de oportunidades de emprego e acesso aos serviços essenciais.

Ao criar o Segundo Mercado para as PME's em 2009, e posteriormente o Terceiro Mercado em 2019, a BVM procurou respondeu a situação concreta da economia moçambicana em cada contexto do seu processo de desenvolvimento. Tendo em conta os requisitos de natureza



jurídico-legal, económico--financeiro e de mercado, a instituição não quis "ficar na sua zona de conforto". Pelo contrário, trabalhou com as diversas instituições da constelação do mercado de capitais, em particular a CTA, no sentido de criar a base institucional de suporte para que o grosso das empresas moçambicanas pudessem ter o potencial para usar a plataforma da Bolsa de Valores, mas mantendo a integridade, a transparência, a equidade e a liquidez do mercado.

Salim Valá enfatizou que a BVM tem estado a manter um programa de educação e literacia financeira robusto, criativo e abrangente, no sentido de mostrar aos empresários e investidores que usar a BVM não é um "bicho de sete cabeças" nem se assemelha a "escalar uma montanha inacessível e perigosa". Pelo contrário, há uma série de requisitos a respeitar, como a conformidade legal da empresa e das acções a cotar, a boa saúde económico-financeira, a capitalização bolsista previsível e os capitais próprios, a necessidade de ter contabilidade organizada e contas auditadas, a dispersão accionista e a livre transmissibilidade das acções.

Valá sublinhou que é necessário que as empresas tenham a formatação jurídica de Sociedade Anónima, estejam dispostas a fornecer ao mercado informação financeira relevante periodicamente, submetam-se ao escrutínio público e adoptem práticas de governação transparentes e ética nos negócios.





### BVM Como Um Mecanismo Inovador de Financiamento e Dispersão do Risco

sar a plataforma da Bolsa de Valores é seguir um caminho pouco conhecido, pouco usado pelos empresários e, por isso, ainda encarado com alguma hesitação, desconfiança, relutância e até dúvida, alguns até acreditando que é um "jogo de sorte ou azar".

É normal que assim seja. Novas ideias e abordagens quase sempre suscitam receios, incompreensões e até desdém. O importante é perceber a lógica, ter informação relevante, perceber o mecanismo de funcionamento do mercado de capitais, saber como aceder aos produtos e serviços, as vantagens e os riscos. Na verdade, qualquer investimento comporta riscos, e por isso é vital ter infor-

mação relevante antes de tomar qualquer decisão.

Aceder ao financiamento via Bolsa de Valores é uma possibilidade de obter recursos à um custo mais barato, permite dispersar o risco, usufruir de benefícios fiscais, ter mais visibilidade da empresa e estar inserido numa plataforma que permite potenciar parcerias empresariais. Em contrapartida, deve-se estar preparado para abraçar uma gestão transparente, submeter-se a obrigatoriedade de apresentar informação financeira aos investidores e ao mercado e ter regras de governação escrutináveis.

Os jovens empreendedores agrícolas moçambicanos tem de estar umbilicalmente ligados a educação, ciência, tecnologia e inovação. Tem de estar preparados para aprender com os projectos de agro-negócio que usem base tecnológica moderna, bons sistemas de gestão e governação, tenham ligações com os mercados nacionais, regionais e globais, preocupem-se com os requisitos de qualidade e certificação e façam o marketing dos produtos e da empresa.

Moçambique pode aprender muito e continuar a partilhar experiências com Portugal e a AJAP. como bem frisou Firmino Cordeiro. Director-Geral da AJAP, ao destacar o "networking", a partilha de conhecimentos e "boas práticas" entre os dois países, gerando um contexto apropriado para que os jovens agricultores moçambicanos possam abrir novas frentes no agro-negócio, apostando inequivocamente na competitividade, na inovação, na promoção de ligações de mercado e na modernização da agricultura. "O conhecimento, o financiamento inovador e os mercados são factores críticos de sucesso", destacou Firmino Cordeiro.

A finalizar, o PCA da BVM rematou que as empresas da agricultura e do agro-negócio moçambicanas precisam de compreender que a Bolsa de Valores pode ser um factor diferencial no seu negócio, permitindo obter financiamento a custos acessíveis, marcar a diferença, agregar valor, atrair investidores e contribuir para tornar a agricultura uma actividade percepcionada como de risco mais reduzido





### PHC apela PME's a aderirem à digitalização

A PHC Software Moçambique, empresa que
se dedica ao desenvolvimento de softwares
de gestão, incentiva
as Pequenas e Médias
Empresas (PME) moçambicanas a aderirem de forma faseada à digitalização das
suas empresas de forma a acompanharem
a dinâmica global da
transformação digital.



empresa acredita que um investimento faseado é menos oneroso e pode estar ao alcance das PME's nacionais, pois aos poucos, as PME's podem identificar as áreas prioritárias e que, com mais urgência, precisam de automatizar o seu funcionamento para desempenharem com 100% de assertividades as suas tarefas.

Uma empresa pode, por exemplo, investir numa primeira fase num software para a área de contabilidade e finanças e, no futuro, adquirir um sistema de gestão de recursos humanos, gestão de clientes ou de vendas online.

Segundo o responsável pelo desenvolvimento de negócio nos mercados africanos da PHC Software, Víctor Cau, o entendimento de que a aquisição de softwares de gestão envolve custos elevados passa a não ser aplicável quando as empresas decidem aderir a um modelo paulatino de investimento.

"As PME têm a percepção de que o investimento na aquisição de softwares de gestão empresarial está apenas ao alcance das grandes empresas, o que não é verdade", afirmou.

Acrescentou que a PHC tem desde micro às grandes empresas e, só isso, já é um factor que evidencia a acessibilidade dos softwares que desenvolve.

Para Víctor Cau, torna-se ainda mais imperioso que as PME's nacionais adiram à transformação digital, uma vez que o Estado, que é o maior contratante em Moçambique, está a apostar cada vez mais no digital. sobretudo nas áreas de fiscalização e tributação. "No nosso estudo constatamos, por exemplo, que 75% dos inquiridos tem conhecimento do projecto das máquinas fiscais da Autoridade Tributária que visa, essencialmente, integrar num único pacote toda a burocracia relativa à tributação das empresas. É preciso que as PME's



estejam atentas a essas dinâmicas e não sejam apanhadas de surpresa", sublinhou.

O estudo a "Digitalização da Gestão Empresarial em Moçambique'' lançado recentemente. em Maputo, revela que mais de 58% das PME's moçambicanas ainda não iniciaram o processo de transformação digital. Destas, 79,3% sequer tem uma estratégia delineada sobre esta matéria, ainda que já tenha pensado na necessidade de apostar no digital.

pesquisa concluiu, igualmente, que a adesão à digitalização em 77% das 150 PME's inquiridas está condicionada pela falta de

humanos recursos capacitados para operar no ambiente digital.

PHC Α Software acredita que a gestão é um motor de felicidade e que empresas bem geridas conseguem melhores resultados e maior produtividade. Os softwares de gestão empresarial são ferramentas essenciais no processo de digitalização das empresas, permitindo criar um ecossistema onde colaboradores têm uma melhor experiência de trabalho e os clientes têm melhores produtos. Fomentam, também, um maior rigor e transparência nas organizações, factores fundamentais nas diferentes áreas de investimento.

### Sobre a PHC Software

A PHC Software é uma multinacional de origem pordedicada tuguesa ao desenvolvimento de software de gestão. Fundada 1989. conta em com 227 colaboradores, mais de 400 Parceiros certificados, 35 mil clientes, espalhados por 25 países, e 159 mil utilizadores de software. A empresa está presente em cinco países, distribuídos por três continentes: além dos

seus escritórios em Maputo (Moçam-Lisboa e no Porto, a bique) desde 2000,

PHC tem actividade internacional em

em Luanda (Angola) desde 2004, em

Madrid (Espanha) desde 2007 e em Lima (Peru) desde 2015



### NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

## Incubação de negócios já é uma realidade

Programa MEU KIT, MEU EMPREGO, na província da Zambézia, poderão ir à incubação de negócios. Este dado foi partilhado há dias, aquando da visita aos beneficiários do kit de auto-emprego pelas equipas do Instituto Nacional de Emprego - Zambézia e Agência do Zambeze nas cidades de Quelimane e Mocuba.



e g u n d o Amostra Sobrinho, Delegado do IFPELAC na Z a m b é z i a, esclareceu que para além do edital ou chamada que foi lançada ao público recentemente para incubação de negócios, vai decorrer nos próximos dias a incubação de negócios



externo para jovens beneficiários do Programa Meu kit, Meu Emprego.

O segundo caso, os especialistas se deslocarão aos locais de trabalho dos beneficiários, enquanto no primeiro caso, os seleccionados vão se dirigir a Incubadora de Negócios da Agência do Zambeze em Quelimane.

O Consultor de Negócios da Agência do Zambeze, Paulino da Silva, assegurou que a turma para incubação externa, nesta primeira fase será composta por 10 beneficiários de Kits de auto-emprego.

Estas acções estão no contexto do memorando entre a Secretaria do Estado da Juventude e Emprego, através do Instituto Nacional de Emprego e a Agência de Desenvolvimento do Vale de Zambeze



## Moza Banco apoia vítimas dos ciclones Gombe e Ana

No âmbito de apoio às vítimas dos ciclones Gombe e Ana que afectaram a zona Norte e Centro do país, o Moza Banco procedeu há dias, a entrega de produtos alimentares à Secretaria de Estado na Província de Nampula.



acto enquadra-se na Política
de Responsabilidade Social
do Banco, que
tem um dos
seus principais focos
no desenvolvimento de
actividades q ue contribuam para o progresso
económico e social das
comunidades onde o
Banco actua.

O presidente da Comissão Executiva do Moza Banco, Manuel Soares, disse na ocasião que "decidimos dar corpo a esta iniciativa porque queremos contribuir para melhorar o sofrimento das famílias afectadas. O nosso compromisso é com o bem-estar dos moçambicanos e com a contínua melhoria

da qualidade de vida das pessoas. Temos consciência de que o nosso gesto, em si, não vai de forma efectiva resolver o problema, mas entendemos ser um significativo contributo para esta grande luta da contínua melhoria da qualidade de vida".

Já o Secretario de Estado de Manica Mety Gondola, saudou a iniciativa afirmou que, "este é um apoio importante, pois vem responder aos problemas das famílias afectadas pelo ciclone tropical Gombe e pela tempestade ANA, e que neste momento ainda estão a se reerguer.

Acrescentou que a doação do Moza Banco vai ser bastante útil para as famílias que neste momento estão a enfrentam dificuldades.

Os produtos doados já foram entregues ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres Naturais (INGD), para de imediato encaminhar às famílias afectadas.

De referir que na província de Nampula, o ciclone Gombe e ANA, afectaram mais de 642 mil pessoas, na sua maioria nos distritos do litoral e provocaram cerca de 53 óbitos





### AT adia selagem de cervejas

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) anunciou o adiamento do início da interdição de cervejas e bebidas prontas a consumir não seladas no mercado moçambicano para 1 de Novembro de 2022.

medida deve-se à falta de pronunciamento do Tribunal Administrativo a um recurso interposto pelas empresas produtoras e importadoras de cerveja em Moçambique, contestando a selagem.

O uso do selo digital nas cervejas marca a terceira fase do processo de selagem de tabacos manufacturados e bebidas alcoólicas que a entidade responsável pela área tributária no país está a introduzir para reduzir casos de evasão fiscal e contrabando desses produtos.

No entanto, a implementação da medida não tem reunido

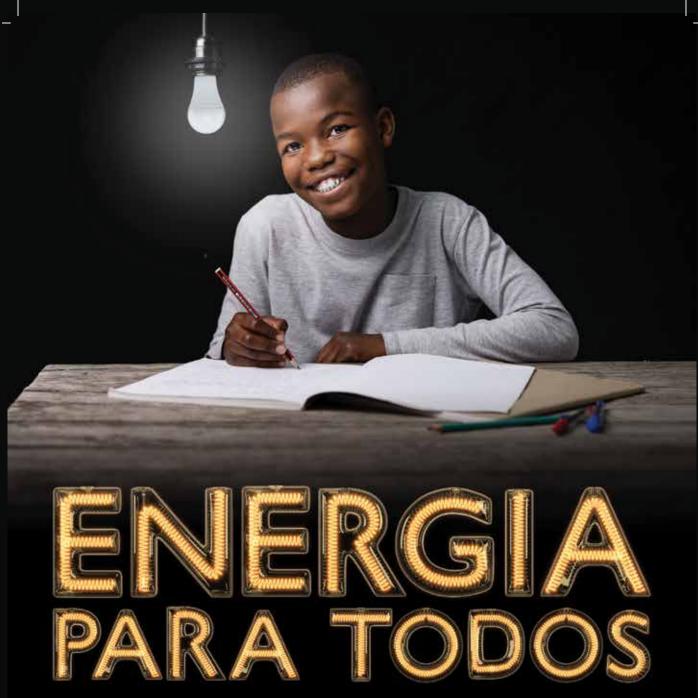


consensos, sobretudo da parte do sector empresarial. A título de exemplo, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) reafirmou a intenção de continuar a dialogar com o Governo sobre a selagem de cerveja e bebidas

prontas a consumir, alegadamente por ser um processo desajustado com a realidade do mercado







### UM FUTURO BRILHANTE PARA MOÇAMBIQUE

LIGAR ENERGIA A TODOS OS MOÇAMBICANOS ATÉ 2030, CASA POR CASA.

















### EM REPRESENTAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

### Yassin Amuji vai ao primeiro Congresso da Cooperação Turística

rata-se de uma conferência aue vai decorrer entre 25 e 26 de Maio do ano em curso, em Santiago de Compostela, na Espao Primeiro nha. Congresso Internacional, promovido pela Cooperação Turística sede na Espanha, no qual, Yassin Amuji representará Moçambique na qualidade de vice-presidente para o pelouro de Turismo, Hotelaria e Restauração na Confederação das Associações Económicas de Moçambique - CTA. Nesta conferência.



Yassin Amuji, será orador do tema, Potencial da Cooperação Turística no Sector Privado, num painel que irá integrar outros oradores do Brasil, Espanha, Colômbia e Dinamarca





**EM MARRACUENE** 

# Cooperativa intermedeia preços agrícolas

■ Camponeses do distrito de Marracuene, província de Maputo, acabam de criar a Cooperativa Moderna dos Produtores Agrícolas, que vai contribuir na intermediação dos preços entre eles e os compradores que adquirem a grosso para revender.



agremiação vai agregar sete associações com 165 famílias. numa iniciativa da SOCODE-VI, uma organização não-governamental canadiana que está a implementar o Projecto de Empoderamento Económico da Mulher Rural no país.

O administrador de Marracuene, Shafee Sidat, disse que este tipo de cooperativa tem de justificar, cumprindo os objectivos para os quais foi criada.

"Espero que esta

cooperativa ajude os produtores que muitas vezes são lesados no acto de venda dos seus produtos. Não raras vezes, os 'maguevas' é que ditam o preço dos produtos, e isso não deve continuar ", referiu.

Acrescentou que o Executivo está a trabalhar com os produtores, apoiando no que pode, pois a agricultura é a base de sobrevivência de muitas famílias.

Elsa Nhantumbo, oficial de Desenvolvimento na Embaixada do Canada, referiu que com a criação desta agremiação espera maior dinâmica na produção e na ligação com o mercado, para que os campo-

neses possam ganhar mais dinheiro.

"Temos visto produtos apodrecerem no campo de produção ou nos armazéns por dificuldades de escoamento e por falta de mercado. A cooperativa tem, dentre várias missões, de fazer a pesquisa do mercado antes da colheita", disse







# Corrupção afecta qualidade das infra-estruturas

-constatou Filipe Nyusi, num diálogo que manteve com Engenheiros na Ponta Vermelha

■ O Presidente da República, Filipe Nyusi, alertou na segunda--feira, 16 de Maio de 2022 o facto de a corrupção ser um mal que pode afectar a qualidade das infra-estruturas em Moçambique. O Chefe de Estado proferiu estas palavras na reunião extraordinária da Ordem dos Engenheiros de Moçambique, que decorreu no Palácio da Ponta Vermelha, em Maputo.



o encontro, enquadrado nas comemorações dos 20 anos da Ordem dos Engenheiros de Moçambique, Nyusi desafiou a classe dos engenheiros a serem persistentes e a acreditarem que deles pode sair a solução para alguns dos proble-

mas que o país enfrenta.

"Vamos aceitar que somos capazes. Não podemos ficar em lamentações. Temos que fazer qualquer coisa e vamos, se possível, recorrer a parceiros que também acreditam em nós", apelou.

Alberto Tsamba, um dos responsáveis da Ordem





dos Engenheiros de Moçambique, apontou a formação como sendo a chave para o sucesso da engenharia em Moçambique.

Tsamba acrescentou que um dos grandes problemas que as instituições de ensino na área das engenharias enfrentam é a qualidade dos docentes, bem como a inoperância de alguns equipamentos dos laboratórios por insuficiência de peças para a sua manutenção. Sugeriu que os hidrocarbonetos e o carvão mineral podem servir para a industrialização do país, sobretudo nesta altura em que o mundo está a caminhar para a transição energética. "Podemos alimentar a nossa indústria petroquímica para desenvolver Moçambique mas para isso, temos que in-



vestir de modo a evitar que os recursos sejam exportados a custos muitos baixos", referiu Tsamba.

Por seu turno, Humberto Guibunda falou da agricultura, considerando que o principal sustentáculo para o desenvolvimento da área é a ciência e a técnica que devem ser ancoradas em políticas que possam fazer diferença. "As políticas do Gover-

no devem incentivar o investimento na agricultura para que ela possa gerar empregos de qualidade, diferentemente do que acontece hoje", sublinhando. Os debates sobre os problemas na engenharia prosseguiram com o bastonário da Ordem dos Engenheiros, Feliciano Dias, a deixar avisos sobre a qualidade das obras que são desenvolvidas

no país, considerando que há muitos "não engenheiros que tentam vender a engenharia aos engenheiros".

Dias referiu que nos últimos anos há muitas infra-estruturas que estão a ser erguidas ao longo da baixa da marginal, sobretudo na capital, recorrendo-se ao cimento normal, o que, segundo advertiu, poderá se reflectir na durabilidade das obras





## PR insta lideranças locais a desenvolverem o turismo

■ O Presidente da República, Filipe Nyusi, defendeu na quarta--feira, 18 de Maio de 2022, maior envolvimento das lideranças comunitárias locais e dos administradores distritais em actividades que estimulem o crescimento do turismo doméstico e internacional.

ideia é trazer o contributo de todos os actores relevantes para este sector tido como catalisador da economia e uma das prioridades da agenda de desenvolvimento do país.

O Chefe do Estado, que falava no seu discurso após a inauguração do Tribunal Judicial do Distrito Municipal KaNyaka, na cidade de Maputo, referiu-se às potencialidades turísticas desta ilha realçando ser um local de referência pelos seus habitats únicos que in-



cluem florestas de dunas costeiras, mangais, plataformas arenosas e rochosas bem como ervas marinhas.

"Estes habitats são importantes para a vida de várias espécies desde a flora e fauna marinha passando por outras que oferecem um ambiente ideal para a investigação", referiu





**EM MONAPO** 

## Agricultores recuperam áreas devastadas pelo ciclone GOMBE

Agricultores de Monapo, na província de Nampula, estão a recuperar as áreas devastadas pelo ciclone Gombe, graças à introdução de novas técnicas de produção agrícola resistentes às mudanças climáticas.

s autoridades do distrito estimam que a implementação das novas tecnologias ajude as culturas a ser mais resistentes aos efeitos das mudanças climáticas, como secas e ciclones que ocorrem nos últimos anos.

Recentemente, produtores dos postos administrativos de Itoculo e Netia, naquele distrito, partilharam experiências no domínio de introdução das novas tecnologias agrárias, no chamado "dia de campo



de Monapo".

Dos 600 mil hectares planificados para a presente campanha, somente oito mil é que foram perdidos no distrito, na sequência da passagem do ciclone, mesmo tendo em conta que Monapo foi um dos distritos mais assolados.

O governo distrital de Monapo faz uma avaliação positiva da recuperação de algumas culturas alimentares e de rendimento, como resultado dessas práticas inovadoras, o que renova as esperanças, relativamente ao cumprimento das metas de produção previstas



Para mais detalhes e (+258) 21 227 900 +258 823283890 (+258) 842923603 Fac: (+250) 21 016 201 b info@hom.gov.mz gst@hom.gov.mz gst@hom.gov.mz

Use o balcão virtual do INCM para tratar todos os expedientes

balcaovirtual.incm.gov.mz







### INVESTIGAÇÃO CONTRA MALÁRIA

## Centro da Manhiça distinguido na Espanha

O Centro de Investigação em Saúde da Manhiça (CISM) foi recentemente distinguido na Espanha pelo seu trabalho em doenças infecciosas que afectam a população, especificamente a malária. O reconhecimento veio do Centro de Interpretación del Paludismo, uma organização espanhola localizada no Município espanhol de Losar de La Vera, na província de Cáceres.



ntre várias intervenções deste centro. pesou também para distinção

papel desempenhado no desenvolvimento clínico da primeira vacina contra a malária recomendada pela Organização Mundial

da Saúde (OMS).

director-geral do CISM. Francisco Saúte, disse ser uma honra e orgulho para a instituição, receber este galardão. Realcou as evidências científicas produzidas na Manhica. ou em outros locais onde são implementadas actividades deste centro em parceria com instituições e comunidades locais, como contributo para adopção de estratégias para responder alguns dos desafios de saúde pública no país.

Para Saúte, falar do CISM é em grande medida descrever a sua trajectória académica e profissional, o crescimento que tem registado e o sucesso da cooperação entre os governos de Moçambique e da Espanha, que permitiu a criação do centro

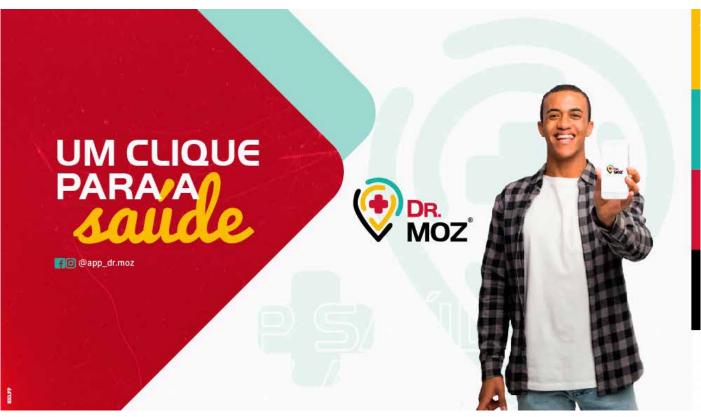






jejum para de exame sangue é um requisito essencial para obter resultados confiáveis em check-ups de rotina ou testes diagnósticos. Afinal, algumas análises podem ser prejudicadas pela ingestão de alimentos. Isto quer dizer, também, que existem parâmetros que não são influenciados pela alimentação.

**Dr. Moz –** Um clique para a saúde!





# IFC e MIREME juntos no Projecto Hidroeléctrico

■ Com vista a aumentar o acesso à energia limpa em Moçambique e noutros países da África Austral, a Corporação Financeira Internacional (IFC) e o Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), através do Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa (GMNK), anunciaram na quarta-feira, 18 de Maio de 2022, uma colaboração para desenvolver o projecto Hidroeléctrico de 1.500 Megawatts e as infra-estruturas associadas de transporte de energia.



egundo o comunicado partilhado pelos meios de comunicação, Projecto Hidroeléctrico irá fornecer energia para satisfazer a crescente procura doméstica em Moçambique e transformar o país num polo energético regional.

Espera-se que a restante produção de energia seja exportada para países vizinhos, incluindo a África do Sul, onde a procura por energia limpa é elevada.

O comunicado refere ainda que o projecto também irá acelerar a transição energética, para a energia limpa na África Austral, para combater as alterações climáticas. Com um custo estimado de 4,5 mil milhões de dólares, o projecto inclui o desenvolvimento de uma barragem, uma central hidroeléctrica com capacidade de até 1,500 Megawatts e uma linha de transporte de energia eléctrica em alta tensão de 1.300 Km, a partir do local do projecto na província de Tete para Maputo, capital de Moçambique.

A conclusão do empreendimento está prevista para 2031. "Mphanda Nkuwa irá contribuir na concretização da visão do governo para o acesso universal à electricidade no país até 2030, estimular a rápida industrialização e impulsionar o crescimento

por meio de uma infraestrutura de transporte, fiável, e fornecimento de energia competitiva", disse Carlos Yum, director do Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa.

"A energia limpa e sustentável é um dos prinimpulsionadores do desenvolvimento económico e social. Temos o prazer de aproveitar a experiência da IFC no desenvolvimento e financiamento de grandes projectos hidroeléctricos em África e globalmente para impulsionar o fornecimento de energia renovável acessível em Moçambique e satisfazer a crescente procura de energia no país", disse Carlos Katsuya, director Sénior da IFC para Moçambique.

A IFC irá trabalhar com o governo de Moçambique, em colaboração com o GMNK, para a estruturar este projecto importante, incluindo a revisão do desenho técnico, salvaguardas ambientais, estruturação comercial e financeira.

O objectivo é ajudar a mobilizar o investimento privado competitivo para colocar o projecto em operação comercial e apoiar a transição energética sustentável do país.

De referir que a IFC é membro do Banco Mundial, e é a maior instituição financeira de desenvolvimento global focada no sector privado e nos mercados emergentes





# NA ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE



Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, bloco 5 Prédio 33 Andares Maputo Moçambique Tel:+258 21 308826/7/8 Cel:+258 823007140 +258 823196080/+258 843014910 Email: info@bvm.co.mz APOSTE NA BOLSA DE VALORES!

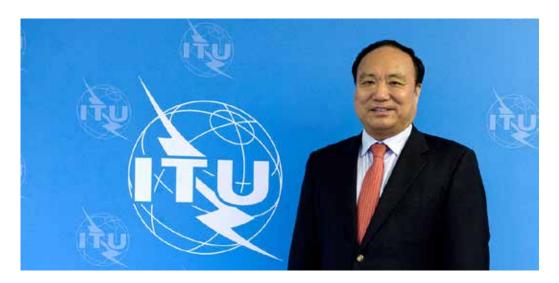
SITE: WWW.BVM.CO.MZ APOIO AO INVESTIDOR E-mail: apoio.investidor@bvm.co.mz APOIO AS EMPRESAS E-mail: apoio.emitentes@bvm.co.mz



### DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES

### Focado nas tecnologias digitais

Celebrou-se a 17 de Maio de 2022, o Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação e neste ano o lema escolhido é: "tecnologias digitais para idosos e envelhecimento saudável", conforme definido União Internacional das Telecomunicações (UIT).



celebração anual do dia das tecnologias de informação comunicação (TIC) marca a fundação da UIT e a assinatura da primeira Convenção Internacional de Telégrafos em 1865.

A escolha do lema supra referido para o presente ano, constitui, de certa forma. uma resposta à tendência demográfica do Século 21. Segundo dados avançados pela UIT, acima de um bilhão de pessoas, em todo o mundo, têm actualmente 60 anos ou mais. Razão pela qual esta organização, percebe que, em meio ao envelhecimento geral da população global, há necessidade de desenvolvimento e promoção de soluções digitais para permitir Envelhecimento Saudável.

Ao contrário do que se pode pensar, face ao cenário que a pirâmide etária mundial nos mostra, o mais impor-







tante é as sociedades procurarem identificar as oportunidades que esta tendência pode desencadear. Neste sentido, os experts em telecomunicações em TIC têm o desafio de desenvolver tecnologias que concorram para um envelhecimento mais saudável, bem como ajudar a construir cidades mais inteligentes.

Com vista a uma maior inclusão digital, esta indústria está igualmente convidada a contribuir, com a sua produção, para o combate da discriminação com base na idade no local de trabalho, bem como garantir a inclusão financeira dos idosos e apoiar milhões de cuidadores em todo o mundo.

Segundo o Secretário-Geral da UIT, Houlin Zhao, as tecnologias digitais são um factor crucial para o envelhecimento saudável de todos. O acesso equitativo às tecnologias digitais não é apenas uma responsabilidade moral, é essencial para a prosperidade e sustentabilidade globais.

"Ao celebrarmos a história da UIT. reiteramos nosso o compromisso de expandir o acesso digital em todas as regiões e idades", disse, Zhao, citado pela Autoridade Reguladora das Telecomunicações de Moçambique (INCM) Houlin Zhao, no âmbito das celebrações do dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação.

Apesar de Moçambique apresentar uma população maioritariamente jovem, é fun-

damental que, perante o tema proposto pela UIT para este ano, procure-se implementar, cada vez mais, tecnologias mais assistidas, bem como outras soluções que nos podem ser oferecidas para uma maior inclusão digital, quer para os idosos, quer para os estratos sociais mais vulneráveis, tais como mulheres, pessoas portadoras de deficiência, população de baixa renda, minorias raciais e étnicas, em particular das zonas rurais





# Nampula beneficia de Programas do UNICEF

■ A Província de Nampula preparada para capitalizar o novo ciclo de Programas de Apoio do Fundo das Nações Unidas Para a infância (Unicef). O entendimento te sentido foi feito na terça-feira, 17 de Maio de 2022 no lançamento do novo programa de cooperação entre o UNICEF e o Governo de Moçambique no período de 2022 até 2026.



representante adjunta do Fundo das Nações Unidas para Infância, Katari-

na Johansson, explicou, na ocasião que o novo ciclo de apoios e de implantação dos programas foi elaborado tendo em conta as experiências vividas

nas comunidades onde os antigos programas eram implementados.

Por seu turno, o Governador de Nampula, Manuel Rodrigues, referiu que neste novo ciclo, a província entra com quatro novos distritos, perfazendo sete os que vão beneficiar dos programas do UNICEF.

Enquanto isso, o Secretário de Estado na Província de Nampula, Mety Gondola, vincou sobre a necessidade de outros actores que trabalham em prol da criança, juntarem se de forma coordenada nos distritos para o alcance de resultados positivos.

Mety Gondola, frisou que é necessário que os governos distritais estejam atentos para responder as solicitações deste parceiro nas diferentes áreas traçadas para intervenção nas comunidades





### **NA PROVÍNCIA DE NIASSA**

### Socializado Projecto Iniciativas

■ A Governadora da província do Niassa, Elina Judite Massengele, testemunhou na manhã da quarta-feira, 18 de Maio de 2022, na sala dos grandes eventos do IFAPA, a cerimónia de socialização do projecto Iniciativas para a Promoção da Descentralização.

Projecto implementado âmno bito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) Moçambique, em em colaboração com a Cooperação Suíça para o Desenvolvimento e os Conselhos dos Serviços de Representação Estado e o Executivo Provincial, foi dirigido aos Directores Provinciais. Assessores e Membros da Assembleia Provin-



cial.

Esta acção reforça o apoio internacional para a implementa-

ção eficaz e orientada dos processos da governação descentralização provincial, alinhados ao objectivo 17 dos ODS e ao PEN2029, na qual são pioneiros ■





### Galiza Matos Jr. apela aos jovens às boas práticas ambientais

■ Durante a legalização e criação da Cooperativa de Desenvolvimento Agrário de Vilankulo, o Administrador, Galiza Matos Jr. demonstrou satisfação com o feito.

ou-me por feliz por plantar ideias na mente de jovens e elas darem frutos como este. Parecia uma brincadeira e, a primeira, não levei tão à sério quando propus ao jovem Arlindo para abrir, com os seus colegas uma Cooperativa que se dedicasse às boas



práticas ambientais" disse.

"Arlindo e os seus colegas levaram tão a sério que fizeram, com o apoio do Governo, a legalização da COOAV, Cooperativa dos Amigos do Ambiente de Vilankulo" frisou.

Esta é mais uma, pois capacitamos, criámos e legalizámos a Cooperativa de Desenvolvimento Agrário de Vilankulo para dedicar-se a agricultura e pecuária. Na mesma senda, por conta do sofrimento a que estão votadas todos os dias, mais de 400 pessoas que passam a vida a partir pedra para vender, criamos a Cooperativa Monte de Pedra de Pambarra.

O momento juntou músicos, poetas, artistas plásticos, gráficos, djs, modistas, modelos, etc. criamos a Cooperativa de Indústrias Culturais e Criativas. Todas elas iniciaram e funcionam "a meio gás". Voltando a COOAV, Cooperativa dos Amigos do Ambiente de Vilankulo, dizia surpreende-nos pela positiva a cada dia. No último final de semana fizeram uma campanha de limpeza à praia de Vilankulo, tendo recolhido boa quantidade de lixo plástico





**EM MAPUTO** 

# BCI premeia clientes

■ Teve lugar, nesta quinta-feira, (19) de Maio, no Edifício sede do BCI, em Maputo, a entrega dos prémios referente à Campanha de Dinamização Comercial do Cartão de Débito BCI Empresas - Serviço Universal. Campanha, em que foram apurados três vencedores: Istambul Turismo Soc Unipessoal Lda (1º lugar); Luana Internat. Transportation Co, Lda (2° lugar); e ao cliente Silviya Comercial E.I., localizado em Nampula, coube o terceiro prémio, a ser entregue ulteriormente.

concurso tinha como obiectivo incentivar e alargar o uso do Cartão de Débito BCI Empresas, uma solução de pagamento que permite ao utente total segurança e comodidade no pagamento de despesas e representação da sua empresa, para a generalidade das operações do dia-a-dia, de for-



ma cómoda e segura, através das seguintes opções: pagamentos online, levantamento de dinheiro, consultas de saldo e movimentos e pagamento de serviços.

Por seu turno, a re-

presentante do BCI, Aida Muholove, congratulou os vencedores, agradecendo-lhes a preferência pelos produtos e serviços do BCI, em particular o Cartão de Débito BCI Empresas – Serviço Universal que "garante uma gestão eficaz no pagamento de bens e serviços e outras despesas das empresas, com maior segurança e controlo corporativo", e incentivou à continuidade do uso preferencial deste meio de pagamento





### Peugeot Landtrek

/ MARQUE JÁ 0 SEU TEST-DRIVE (+258) 84 314 1879





A GARRA DO LEÃO!

A prox-up PEUGEOI LAND TREM destació se pela sur porsonalidado assertivo alcaves de uma moderni dada esacestada, lantaesculpidas e uma significativo distinció, ao solo Com tracção ded e preso Goodysar All Ferrain, ade quadas a lodos se terranos não bá deselto que s



GENEROSIDADE INTERIOR

A cabine duple de PEU GEGI LANDIREN pode acomodar ale 5 passegeiros D mutarita heneficiara de um hanco e volunte ajustavent e na parte trasuma, a moduzandoda ob/40 parmide 7 combinações de serga e pessegents. Escontrara ande trameros espeços de arcumoção, num volume total de 27L



A CAIXA DE CARGA MAIS DURÂVEL DOMERCADO

A caixa de carga da PEU-GEOT LANDTREK à a mais espaçosa do marcado com Le3m de comprimento (Le0m de languis a 0.5m de profundidade Cargis un superior a litonelada e Lapecidade de resoque até 3 fonedadas. Podera ainda conectar os seus equipamentos numa tomada da 129



MOTRICIDADE OPTIMIZADA

O design desta pick-optoma particlo da corga appliada nas codas motriper transitas quanto mais cavagado estiver o valouto, máis tracção possuista. Altera disso, a versão dest transitiva de um atoqueio do diferencial transicio pera optimidar a franção em questiques sondições de adesencia



# Deputados da AR colhem experiências sobre mineração amiga do ambiente

■ A delegação de deda Assemputados bleia da República de Moçambique, chefiada pelo Primeiro Vice-presidente, Hélder Injojo, visitou, na última sexta-feira, 20, na Finlândia, a Empresa Sandvik vocacionada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para uma exploração sustentável dos recursos minerais.



e acordo com a deputada Telmina Pereira, que falava na qualidade de porta--voz da delegação moçambicana, esta foi uma oportunidade de visitar uma empresa que se dedica à produção de tecnologias de ponta para área de mineração, tanto em profundidade quanto em superfície que pode ser aplicável para Moçambique tendo em conta as questões ambientais.

"Pensamos que há um potencial para cooperação com as nossas empresarios investidores na área de minas, sobretudo, porque nós estamos a caminhar para uma produção mineira que seja amiga do ambiente, que deve causar o mínimo de danos possíveis tanto ao ambiente quanto

aos seres humanos", disse a Deputada ajuntando que este foi, igualmente, um momento de aprendizagem muito importante e "acreditamos que isso pode ser uma mais-valia para o sector mineiro em Moçambique".

Por sua vez, o Director de Projectos da Empresa Sandvik (Empresa que desenvolve tecnologias para exploração mineira), Ilkka Lahdelma, durante a visita, a direcção da Empresa e os deputados moçambicanos discutiram sobre aspectos relacionados com a electrificação, a inovação e a digitalização do processo de exploração.

"O ponto central foi de como podemos apoiar Moçambique para que possa usar essa tecnologia na exploração dos recursos naturais, no sentido de garantir a segurança

no trabalho, eficiência nos processos e mineração sustentável", disse Ilkka Lahdelma, mostrando disponibilidade de sua empresa em apoiar empresas que operam em Moçambique nesta matéria.

Segundo avança, os deputados da Assembleia da República viram e gostaram, "por considerar que esta tecnologia pode contribuir para maximizar os ganhos em termos de receitas e em termos de redução de danos ambientais advindas da indústria extractiva".

A empresa Lahdelma tem mais de 50 anos e possui mais de 40 mil colaboradores em todo o mundo.

A visita dos deputados Moçambicanos à Finlândia teve duração de cinco dias e decorreu no contexto de reforço das capacidades dos deputados da Assembleia da República para a promoção de boa governação no sector da indústria extractiva. A mesma foi organizada em parceria com o Instituto para a Democracia Multipartidária e a Demo Finland, e contou com apoio da Embaixada da Finlândia.

Durante a visita de troca de experiências, os deputados da Assembleia da República de Moçambique mantiveram vários encontros, sendo de destacar a interacção com os seus homólogos finlandeses onde abordaram a questão da transparência na gestão de receitas do sector extractivo. Traba-Iharam com representantes do Ministério das Finanças da Finlândia, dos Negócios Estrangeiros, universidades, sociedade civil entre outros





### NA VISITA À FINLÂNDIA

# Hélder Injonjo deseja intercâmbio universitário

■ O Vice-Presidente da Assembleia da República de Moçambique, manifestou na terça--feira, 17 de Maio de 2022, na Universidade de Helsínquia, na Finlândia, o desejo de ver universidades, académicos e estudantes moçambicanos ligados a esta instituição de ensino superior que se encontra entre as 20 melhores do mundo.

élder Injonjo, ficou a
saber dos
projectos
da universidade e
agradeceu a parceria
com as universidades
moçambicanas.

"Queremos agradecer a parceria que a universidade, uma das 20 melhores do mundo, tem com as universidades moçambicanas. Sabemos que tem uma ligação forte com a Universidade Eduar-



do Mondlane (UEM) que é a maior e a mais antiga de Moçambique, mas também sabemos que há perspectivas de se avançar com uma parceria com a Universidade de Lúrio, que está no norte do país, a produzir conhecimento e a formar numa região estratégica de Moçambique", referiu.

O dirigente parlamentar reconheceu o papel das universidades na busca de soluções face aos desafios sociais, políticos e econômicos para melhorar as condições de vida da população.

"A história é uma prova que somente com o conhecimento é que se pode alcançar o desenvolvimento. Por isso encorajamos a Universidade de Helsínquia a desenhar pacotes para estudantes africanos. Também verificamos que a universidade integra poucos investigadores provenientes de África. Queremos que haja maior intercâmbio para podermos aprender da vossa experiência em termos de produção de co-



nhecimentos, ensino e pesquisa de soluções para os problemas que ainda enfrentamos", acrescentou.

O Vice-Presidente da Assembleia da República convidou a Universidade de Helsínquia a trabalhar com o Instituto de Bolsas de Estudo de Moçambique de modo a estabelecer mecanismos de cooperação com este instituto.

"Ficaríamos felizes em ouvir que a Universidade de Helsínquia estabeleceu uma parceria com o Instituto de Bolsas de Estudo e lançou bolsas para estudantes moçambicanos", frisou.

Anna-Maria Salmi, Directora da área de Desenvolvimento da Universidade de Helsínguia, prometeu levar a consideração a direcção da Universidade de Helsínquia, e explicou que a instituição tem uma abordagem de intervenção internacional, nacional e de intercâmbio universitário.

"A nível internacional achamos que será interessante olhar para um intercâmbio global a nível da Europa e África. Esta é uma oportunidade de coordenar com as Universidades dos países europeus e do continente Africano. Neste âmbito, a Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique faz parte deste intercâmbio", afirmou Salmi, tendo acrescentado que "esperamos receber contribuições no sentido de melhor fazer proveito desta interacção", precisou.

### Finlândia vai reforçar a qualidade do ensino

Ainda na Universidade de Helsínguia, os deputados interagiram com a Directora do Centro do Estado de Direito, Tuija Brax, uma instituição ligada à universidade e que recentemente iniciou a implementação de um projecto em Moçambique que tem como foco reforçar a qualidade de ensino de direito para o combate ao crime.

"É a partir deste centro que iniciamos, no dia 1 de abril de 2022, em Moçambique, a implementação de um projecto de dois anos com objectivo de melhorar a qualidade do ensino de direito normativo que vai abranger o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ) e algumas universidades, com particular enfoque na prevenção da





corrupção e no combate ao crime organizado. A premissa do projeto é que a educação desempenhe um papel significativo no combate ao crime", disse.

A visita de troca de experiência é organizada pelo Instituto para Democracia Multipartidária (IMD) e DemoFinland, no âmbito da implementação do Projecto "Fortalecendo o Papel do Parlamento e das Assembleias Provinciais na Fiscalização do Sector da Indústria Extractiva em Moçambique", que conta com o apoio da Embaixada da Finlândia



#### **NO II CONGRESSO DA OJM**

# Silva Livone eleito Secretário-Geral

A Organização da Juventude Moçambicana (OJM), elegeu recentemente, Silva Livone, ao cargo de Secretário-geral, em substituição de Anchia Talapa. Livone venceu a eleição por 93 votos correspondentes à 60% contra 61 votos correspondentes à 40% de Gemésio Cândido.



a ocasião, o recém Secretário-geral, reconheceu o trabalho da antiga liderança e colocou uma coroa à gestora desta organização. Silva Livone

mostrou um total reconhecimento pela liderança da Anchia Talapa, pediu que esta não se distancie da organização e apelou para continuar a assessorar sempre que necessário.



Livone aproveitou o momento para agradecer a todos pela força. "Humildemente quero agradecer a todos, pelo apoio, carinho e confiança que depositaram em mim durante o decurso do II Congresso da nossa Briosa OJM. Endereçou ainda, um especial agradecimento ao Presidente Filipe Jacinto Nyusi, um líder aglutinador, pela oportunidade que deu à mim e aos meus colegas do Secretariado Nacional para liderarmos este braço juvenil do nosso Partido" disse.

O novo Secretário-geral da OJM, agradeceu igualmente ao Partido FRELI- MO, por no meio de tantos jovens fortes, dar à mim esta oportunidade ímpar e honrosa. "Muito obrigado aos nossos mais velhos que sempre nos aconselham e que da nossa parte estamos abertos para com todos os Membros da nossa Organização trabalharmos em defesa dos objectivos da OJM" - concluiu.

Por seu turno, Anchia Talapa, agradeceu e apelou a todos os membros da OJM para que apoiem ao recémeleito Secretário-geral, Silva Livone, assim como a apoiaram durante o exercício das suas tarefas na organização.



"Obrigada a todos os militantes e membros da OJM pelo apoio. Quero agradecer aos Cda SGs Pedro Frederico Cossa e Mety Gondola, meus mestres, fiz parte do secretariado destas duas lideranças e aprendi muito e foi neles que busquei inspiração neste período em que estive em frente da nossa organização, agradeço o empenho e amizade dos meus manos membros do secretariado José Luís Foles, Mariana Cupane e Licinio Mauie, um agradecimento especial a Direcção do meu partido, na pessoa do Camarada Presidente por todo apoio e confiança - disse.

Ao Camarada Secretário-geral e meu Mano Silva Livone desejo sucessos nesta missão que lhe foi confiada, estaremos sempre prontos para apoiar no que precisar, muitos parabéns e muita força – concluiu





### **QUEM É SILVA FERNANDO LIVONE?**

**Livone** é um jovem humilde, trabalhador, natural de Mocuba, Provincia da Zambézia.

Livone foi Secretário do Circulo de Aeroporto em Mocuba;

Livone foi secretário Distrital de organização da OJM em Mocuba

Livone foi Secretário Provincial para área de Mobilização da OJM da Zambézia;

Livone é porta voz da Assembleia Provincial da Zambézia e Vogal Centro do CNJ;

Hoje o **Livone** é o candidato certo para o cargo de Secretário Geral da OJM.



# Botswana apoia luta contra terrorismo em Cabo Delgado

■ A República do Botswana garante continuidade do militar contra o terrorismo em Cabo Delgado, através da manutenção das suas tropas no Teatro Operacional Norte. A garantia foi dada na segunda-feira, 16 de Maio de 2022 pelo Vice-Presidente do Botswana num encontro que manteve com o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

lumber Tsogwene, que se fez acompanhar durante a sua visita ao país por alguns ministros e parlamentares, referiu que a sua missão é dar apoio moral às tropas que combatem no Teatro Operacional Norte, não apenas aos soldados do Botswana, como também de outros países. Pretende, ainda. motivá-las a continuar a dar o seu máximo para a erradicação do terrorismo que não só afecta



Moçambique, mas toda a região.

"Estamos aqui para dar suporte moral aos nossos soldados, que estão na operação do SA-MIM. O Presidente da República recebeu-nos no seu gabinete de trabalho e estamos agradecidos por isso, porém temos a missão de seguir para Pemba, onde transmitiremos o nosso apoio às forças", acrescentou.

No mesmo dia, o Presi-

dente Filipe Nyusi manteve conversações com o representante do parlamento do Botswana, Chaha Skelemani que defende que a cooperação entre os dois países deve transcender a política e ser de povo para povo, fortalecendo as trocas comerciais entre as populações.

Chaha Skelemani destacou a boa relação entre o seu Governo e de Moçambique, todavia

considera que é preciso que se faça mais. "Temos que movimentar mais as fontes económicas. Moçambique tem gás e petróleo, o que nós precisamos em Botswana. Precisamos também de uma linha férrea que liga Moçambique a Botswana e também que sejam construídas grandes infra-estruturas eléctricas para providenciar energia para o Botswana", afirmou o parlamentar





**QUALIFICAÇÃO PARA O CAN 2023** 

# Moçambique aluga Estádio na África do Sul

 A Selecção Nacional de Futebol, os "Mambas" vai defrontar a sua congénere do Ruanda, às 18h00, do no próximo dia 22 de Junho de 2022, no primeiro embate da fase de grupos de qualificação para o Campeonato Africano das Nações (CAN) 2024. Estarão na condição de anfitrião, mas o jogo vai decorrer fora do território moçambicano, pois o campo oficial da Selecção Nacional no Estádio Nacional do Zimpeto não reúne condições para receber jogos de alto escalão.



evido a sua inade quabilidade face aos requisitos exigidos pela Confederação Africana de Futebol (CAF), este órgão interditou o Estádio Nacional do

"

Zimpeto", lê-se numa carta da Federação Moçambicana de Futebol (FMF) a que tivemos acesso endereçada na terça-feira 17 de Maio de 2022, ao Secretário de Estado do Desporto (SED), Gilberto Mendes. De acordo com o documento "a vizinha Africa do Sul é a opção mais viável devido a sua proximidade e condições de deslocação".

Nesse contexto, a FMF apresentou ao SED o custo

do arrendamento de um estádio na África do Sul não identificado no documento para a recepção do jogo.

A FMF diz na carta que para a realização do jogo dos "Mambas" a portas fechadas o custo será de 280.787,50 randes, correspondentes a 1,134.379,48 meticais, no câmbio actual (1 RZA=4.04 MZn). E um jogo aberto ao público poderá custar 597.854,50 randes. equivalentes a 2.415.33218 meticais. Ou seja, ao valor do jogo a portas fechadas acrescesse mais do dobro, 317.067 randes (1,280.950,68 meticais), mais do que suficientes para um outro arrendamento de campo caso a reabilitação do Estádio Nacional do Zimpeto nao esteja efectivada





# Black Bulls tira barriga da miséria no Moçambola

■ A Associação Black Bulls (ABB) tirou a barriga da miséria ao receber e golear o Incomáti de Xinavane, por 6-0, em desafio da terceira jornada da primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol (Moçambola-2022), disputada no pretérito fim-de-semana. Este resultado relança os "touros" na corrida aos lugares cimeiros da classificação, passando a somar neste momento quatro pontos.

om uma exibição bem conseguida diante de um adversário que pouca resistência ofereceu, o actual campeão nacional garantiu a vitória com golos de Hammed, Victor, Melque(2), Anacleto e Djibril.

Nesta ronda, o destaque vai para a União Desportiva do Songo, que se deslocou à Maputo para derrotar a Liga Desportiva, por 0-2, mantendo-se na liderança da prova, agora com nove pontos. Os golos do representante de Tete foram apontados por Henriques (O.G) e Dário.

Invencível continua também o Costa do Sol, que foi



à Nacala vencer o Ferroviário local, por 1-2. Mexer e Danilo marcaram pelos "canarinhos", enquanto Turras, de grande penalidade, apontou o golo dos nacalenses.

A equipa orientada por Artur Semedo soma também nove pontos, tal como o Ferroviário de Nampula que, jogando em casa, se viu em dificuldades para ultrapassar o Matchedje de Mocuba. O golo foi apontado por Isac na transformação de uma grande penalidade.

Em fase de recuperação está a Associação Desportiva de Vilankulo que, após duas derrotas nas primeiras jornadas, se impôs ao Ferroviário da Beira, por 2-1. Esta vitória pode realimentar o sonho da AD Vilankulo de pautar por uma exibição regular na prova.

Finalmente, o único empate da jornada aconteceu em Lichinga entre o Ferroviário local e o Ferroviário

de Maputo. Ao cabo da terceira jornada, a União Desportiva do Songo soma nove pontos, os mesmos do Costa do Sol e Ferroviário de Nampula ■



#### **RESULTADOS DA 3ª JORNADA**

Liga Desportiva - UD Songo	(0-2)
Fer. de Nacala - Costa do Sol	(1-2)
Fer. de Lichinga - Fer. de Maputo	(0-0)
Fer. de Nampula - Matchedje	(1-0)
Associação Black Bulls - Incomáti	(6-0)
AD de Vilankulo - Fer. da Beira	(2-1)



# Marrengula vai estar no "Mundial" do Qatar

O moçambicano Arsénio Marrengula acaba de ser nomeado pela FIFA para fazer parte da lista dos 129 juízes que vão apitar o Campeonato do Mundo do Qatar, que inclui 19 árbitros africanos, nomeadamente, sete principais, dez assistentes e dois VAR's. A competição planetária vai decorrer de 21 de Novembro a 18 de Dezembro próximos.

ste é ponto mais alto da carreira de Arsénio Marrengula que, depois de ter estado nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, no Campeonato Africanos das Nações nos Camarões, em 2022, no Torneio COSAFA, em 2021, vai ao Mundial de Futebol da FIFA, no Qatar.

Além de Marrengula, dos assistentes, mais nove africanos foram chamados, com destaque para o angolano Jerson dos Santos, com quem esteve na final



da Taça CAF da passada sexta-feira.

Dos árbitros principais, destaque para os sete juízes africanos, nomeadamente Bakary Gassama, da Gâmbia, Mustapha Ghorbal, da Argélia, Victor Gomes, da África do Sul, Salima Mukansanga, do Ruanda, Maguette Ndiaye, do Senegal, e Janny Sikazwe, da Zâmbia, que apitou a final da Taça CAF. Dos vídeoárbitros, apenas dois africanos, ambos do Marrocos, designadamente Redouane Jiyed e Adil Zourak. A lista dos 129 árbitros não integra nenhum português



# Alcinda e Rady elevam boxe moçambicano no Mundo





As pugilistas moçambicanas Alcinda Panguana e Rady Gramane tiveram prestação brilhante no Campeonato Mundial de Boxe Feminino. edição-2022, terminado semana passada em Istambul, na Turquia, um evento que contou com a participação de mais 310 atletas de diferentes nacionalidades.

duas pugilistas fizeram jus sua сараcidade e qualidade técnica. surpreendendo meio mundo e, principalmente, as adversárias, uma vez que o real potencial do boxe feminino mocambicano era quase aue desconhecido. O desempenho de Alcinda e Rady superou todas as expectativas, merecendo rasgados elogios por parte daqueles que acompanharam a competição. Moçambique levou ao evento apenas duas pugilistas, número bem longe do de outras nações, excepto Burundi representado por uma atleta. Competindo na classe de 66-70 kg, Alcinda Panguana, de 28 anos, fez tudo o que podia para trazer ao país o título mundial. As coisas não correram de feição no combate da final e foi derrotada pela irlandesa Lisa Edel, ficando-se pela conquista da medalha de prata. Trata-se de um feito notável para o desporto moçambicano, visto que





foi a primeira vez que um pugilista moçambicano subiu ao pódio numa prova do género.

Apesar da derrota, Alcinda Panguana conseguiu levar o combate até ao fim, mas por decisão do júri a irlandesa, de 20 anos, foi indicada a nova campeã do mundo na categoria de 66-70 kg. Pelo título de vice-campeã, Panguana arrebatou 50 mil dólares (cerca de três milhões de meticais).

Alcinda alcançou assim o momento píncaro da sua carreira, ao chegar, pela primeira vez, a uma final do Mundial de Boxe, depois de ter terminado nos oitavos-de-final dos Jogos Olímpicos de Tóquio, ano passado.

À medalha de prata, Moçambique juntou o bronze, com a proeza a ser cometida por Rady Gramane, que esteve em bom plano na categoria dos 75 kg. Ela abordou os com-

bates com muita astúcia, classe e firmeza, deixando no "ringue" uma boa impressão. Poderia ter ido mais longe, mas encontrou pela frente outras pugilistas mais ambientadas a competições do género. Ficou com o bronze e 25 mil dólares, factos que satisfazem o inédito sonho de Moçambique, um país sem tradição no boxe feminino. Lucas Sinoia, seleccionador nacional, era um homem radiante pelo facto de as suas pugi-

listas terem conseguido sair com medalhas numa competição em que ninguém dava por Moçambique. O feito tem um sabor especial para o técnico, uma vez que foi difícil chegar ao evento e com uma delegação bastante reduzida. A comitiva moçambicana regressou esta segunda-feira ao país e teve uma recepção apoteótica. Mais tarde foi recebida em audiência pelo Primeiro-Ministro, Adriano Maleiane



#### **EM PORTUGAL**

# Enoque João oferece equipamento desportivo à comunidade moçambicana

O Presidente da Casa de Moçambique, Dr. Enoque João, procedeu no passado dia 20 de Maio de 2022, a entrega oficial de um par de equipamento de futebol ao Consulado da Embaixada de Moçambique em Lisboa.

oferta (camisolas, calções e meias) foi recebida pelo Adido Consular, Celso Gusse, e destina-se à equipa de futebol da Comunidade de Moçambique em Portugal.

O gesto do Presidente da Casa de Moçambique é considerado bastante



positivo no processo de dinamização da actividade desportiva no seio dos moçambicanos residentes em Portugal. Próximamente, a comunidade deverá receber um outro material desportivo, onde se incluem bolas. A Casa de Moçambique tem estado envolvida na mobilização de apoios multiformes de âmbito social e económico para a população de várias províncias moçambicanas





# Radjha Ali representa Moçambique nas Ilhas Reunião

■ O músico moçambicano, Radjha Ali, vai entre 30 de Maio e 2 de Junho de 2022 actuar no IOMMa (Indian Ocean Music Market – Mercado de Música do Oceano Índico), na Ilha Reunião, num evento onde estarão representados vários autores africanos.



intervalo de três meses, esta será a segunda vez que Radjha Ali irá apresentar--se num palco fora de Moçambique. Depois de actuar nos Emirados Árabes Unidos, em Fevereiro, agora chegou a vez da Ilha Reunião. Entre 30 deste mês e 2 de Junho, Ali terá a oportunidade de fazer o que bem pretende: representar a arte e a diversidade cultural do seu país.

Nesta edição do IOM-Ma, Radjha Ali irá actuar durante meia hora. Informado sobre o rigor da organização do festival na gestão do tempo, o músico e a sua banda já seleccionaram os temas que irão interpretar. Mas não foi nada fácil escolher umas faixas em detrimento de outras. Assim, depois de ensaios literalmente cronometrados, as músicas seleccionadas são as seguintes: "Grito de socorro", dedicada às vítimas do terrorismo em Cabo Delgado; "Ekoma tsowani", uma espécie de louvor aos ritmos nacionais: "Mwanamwani". uma música sobre casamentos prematuros; "Nthupi", uma música folclórica que cresceu ouvindo em Nampula; "Mamã" e "Malaxi".

A fim de interpretar as seis músicas da sua autoria, Radjha Ali far-se--á acompanhar pela sua banda: Amade e Nando Morte (percussionistas), Sílvio (guitarrista) e Sidney (baixo). Na mesma delegação, que parte dia 29 para Ilha Reunião, também estará o manager do músico: Paulo Borges. "Espero que, daquilo que preparamos, a nossa presença no IOM-Ma será um estrondo.

No exército, Radiha Ali especializou-se na Forca Aérea. Mais tarde, foi transferido para Escola de Música das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM). Lá, inclusive, teve um convite para integrar a banda de um colega militar, mas, nessa altura, sem muito tempo, não foi possível. Seja como for, Ali tomou o gosto de profissionalizar a sua arte e, por via disso, matriculou-se na Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane. Tirou o curso de Música e, agora, está mais do que preparado para exportar uma excelente imagem da arte moçambicana na edição 2022 do IOMMa.

Radiha Ali nasceu na década de 80, numa família de classe média, no Distrito de Muecate, em Nampula. Além de cantar, formou-se em música e teologia e é chefe de cozinha. Em 2020, venceu um really show numa televisão nacional. Desde então, nunca sequer pensou em interromper o seu percurso musical. Em Fevereiro deste ano, representou Moçambique, a convite do Ministério da Cultura e Turismo, na Expo Dubai



# Lançadas no BCI duas obras jurídicas sobre Direito e Contrato

O académico moçambicano Faizal Abreu lançou, na quarta-feira (18), duas obras científicas, designadamente "O banquete contratual" e "Um tour rasante à realidade jurídica". A primeira versa sobre a maior fonte das obrigações, o contrato, tendo em vista um olhar académico, crítico e dinâmico sobre esta realidade de capital importância para o comércio jurídico hodierno. A segunda aborda aspectos introdutórios sobre o universo do Direito, tendo em vista apresentar as bases fundadoras de um conhecimento concreto e sólido acerca desta área científica.



e g u n d o uma nota do autor, "falar sobre o contrato é procurar compreender a sua origem, os caminhos trilhados e, quiçá, os caminhos a trilhar, sendo certo que esta tarefa é inacabável". Refere ainda que "no presente banquete, vislumbra-se uma oportunidade prática de olhar para os aspectos mais candentes da realidade contratual. configuradas em exemplos e exercícios que ajudam na ilustração e na compreensão desta tão importante figura jurídica". Em relação ao segundo livro, Faizal Abre indica que "ao se embarcar no presente tour, possível será vislumbrar quão belo e importante é o Direito, não sendo possível dissociá-lo



egundo uma nota do autor, "falar sobre o contrato é procurar compreender a sua origem, os caminhos trilhados e, quiçá, os caminhos a trilhar, sendo certo que esta tarefa é inacabável". Refere ainda que "no presente banquete, vislumbra-se uma oportunidade prática de olhar para os aspectos mais candentes da realidade contratual, configuradas em exemplos e exercícios que ajudam na ilustração e na compreensão desta tão importante figura jurídica". Em relação ao segundo livro, Faizal Abre indica que "ao se embarcar no presente tour, possível será vislumbrar quão belo e importante é



o Direito, não sendo possível dissociá-lo da existência humana, devido à sua inerente sociabilidade". E acrescentou: "Saber sobre a origem do Direito, dos seus alicerces, suas fontes e sua sistemática, conduz à busca da essência existencial





da sociedade humana e das suas inerentes interacções".

Em representação do Banco, Duarte Dihalane Director Central Adjunto da Direcção de Serviços



## Museu de História Natural de Maputo





Museu de História Natural de Mapu-Moçambique, to. foi criado em 1913. Inicialmente era um Museu Provincial, ocupando vários locais antes de se estabelecer, em 1932. no atual edifício Neo--Manuelino como Museu Dr. Álvaro de Castro. A construção, fundada em 1911, tinha como objetivo ser uma escola primária, mas acabou sendo cedida para a curadoria do Museu. Passou a ser chamado de Museu de História

Natural de Maputo após a independência do país. Em 2013, comemorou 100 anos de existência.

Atualmente é tutelado pela Universidade Eduardo Mondlane.

A instituição tem diversas coleções de animais embalsamados (diretamente das savanas africanas) como leões, girafas, hipopótamos e rinocerontes), abrigando uma de fetos de elefante – entre os primeiros 22 meses de gestação – desde a época da Primeira Guerra Mundial.

sendo a única do mundo, além de imagens, estátuas, instrumentos musicais e acessórios de tribos moçambicanas.

A área externa do Museu de História Natural de Maputo tem um jardim com murais do artista Malangatana e estátuas e painéis didáticos sobre dinossauros.

Uma das preciosidades de seu acervo está em um exemplar do celacanto, um animal que se acreditava extinto, mas foi encontrado no litoral da África do Sul em 1938





Adaptado: Gelson Muiambo





famosa WWW é a sigla para World Wide Web, uma rede mundial de computadores interligados.

A tradução literal de world wide web é "teia em todo o mundo" ou "teia do tamanho do mundo", e indica a potencialidade da internet, capaz de conectar o mundo, como se fosse uma teia.

O www é um sistema em hipermídia, que é a reunião de várias mídias interligadas por sistemas eletrônicos de comunicação. Executadas na Internet, onde é possível acessar qualquer site para consulta na Internet.

### A Web funciona através de três parâmetros:

**URL,** que especifica o endereço único que cada página vai receber, e é como ela vai ser encontrada quando os usuários digitarem;

**HTTP**, que é um protocolo de comunicação que permite a transferência de informação entre redes;

**HTML**, que é um método de codificar a informação da internet, para ser exibida de diversas maneiras.

#### História da sigla www

A internet nasceu como uma rede fechada, nos anos 60, com o

nome de Aparnet. Criada em laboratórios militares dos Estados Unidos, servia para trocar informações entre computadores do governo. Só em 1989 a proposta ganhou a característica que conhecemos hoje com o surgimento do www (World Wide Web).

Desenvolvido pelo físico inglês **Tim Berners-Lee**, nos laboratórios da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern).

O www estabeleceu uma linguagem padrão para a circulação de dados na rede, permitindo que qualquer computador, de qualquer parte do planeta, tivesse livre acesso ao mundo virtual







Adaptado: Gelson Muiambo



# A expressão "à vontade" escreve-se com ou sem hífen?

Sara Fernandes

A expressão **à vontade** pode ser escrita com e sem hífen, dependendo do contexto de ocorrência e do significado veiculado.

Sem hífen, *à vontade* é uma locução adverbial, usando-se para referir o modo de agir ou estar. Significa sem constrangimento.

Entre e sinta-se à vontade.

Com hífen, **à-vontade** é um nome masculino (o à-vontade),

significando simplicidade, descontração ao agir.

Ele tem um grande à-vontade quando está em palco.

### **Em síntese**

Ambas as construções estão corretas. Contudo, quando usamos *a princípio* e *em princípio* devemos ter em especial atenção o contexto frásico em que ocorrem, pois apresentam significados diferentes.

Referências bibliográficas

Costa, F. (2003). Em princípio / a princípio. In Ciberdúvidas da Língua Portuguesa [em linha]. Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. Ramalho, É. (1985). Dicionário estrutural, estilístico e sintáctico da língua portuguesa. Porto: Lello & Irmão.

> Adaptado: Gelson Muiambo

Duvidário: 100 Dúvidas da Língua Portuguesa (2021) Oficina de Escrita Académica e Profissional (Licenciatura em Serviço Social) Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa (Licenciatura em Educação Básica)



### Sonho de mãe negra



#### Mãe negra

Embala o seu filho E esquece Que o milho já a terra secou Que o amendoim ontem acabou.

Ela sonha mundos maravilhosos Onde o seu filho irá à escola À escola onde estudam os homens

Mãe negra
Embala o seu filho
E esquece
Os seus irmãos construindo vilas e cidades
Cimentando-as com o seu sangue
Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho correria na estrada
Na estrada onde passam os homens

Mãe negra
Embala o seu filho
E escutando
A voz que vem do longe
Trazida pelos ventos

Ela sonha mundos maravilhosos Mundos maravilhosos Onde o seu filho poderá viver

(Marcelino dos Santos)





### SUGESTÃO GASTRONÓMICA DO DIA

### Torta de legumes

### Ingredientes:

- 3 ovos
- 1/2 xícara de chá de óleo
- 1/2 xícara de chá de queijo ralado
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de chá de leite
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- Pitada de sal

### Modo de preparo:

- Bata todos os ingredientes no liquidificador, mas deixe o fermento por último.
- Este deverá ser colocado no final, no pulsar, só pra misturar.
- Em uma forma untada e enfarinhada, despeje 2/3 da massa, coloque o recheio de legumes e termine de cobrir.
- Misture delicadamente a massa com os legumes pra uniformizar bem e n\(\tilde{a}\) o ficar partes sem recheio.
- Finalize salpicando queijo ralado ou algum tempero seco, se quiser.
- Leve ao forno a 200° graus por cerca de 40 minutos ou até dourar.





#### **PUBLICIDADE**





# PRESSÃO GRÁ

Av. da O.U.A. nº 50 • Telefs.: (258) 21400416 • 21402181 • Fax: (258) 21402919 • Cel: 82/843188720 E-mail: grafica.academica@gmail.com







Maquetização

Acabamentos

**Impressão** 

CARTAZES

BROCHURAS

CONVITES

CALENDÁRIOS

MANUAIS

CARTÕES DE VISITA

P. TIMBRADOS - CARTÕES DE BOAS FESTAS

PANFLETOS

RECIBOS, FACTURAS, V. DINHEIRO



Av. Samora Machel, 10 • C. Postal, 1215 elef.; (258) 21:305644 • Fax; (258) 21:431694 E-mail: sldat.sport@gmail.com MAPUTO

Rua Major Serpa Pinto Telefax: (258) 23 32 38 65 E-mail: sidat.sport@gmail.com

Av. Paulo Samuel Kamkhomba, Nº 898 R/C Telef.: (258) 26 212457 • Fax: (258) 26 214700 E-mail: sidat.sport@gmail.com NAMPULA